

Boletim XVI

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Neste boletim da retomada, o de número XVI, apresentamos um copilado de pesquisas, contextualizando as transformações imputadas pela pandemia ao Turismo. Segundo informações do Blog Panhotas, em matéria publicada em 07 de julho de 2021, o PIB do Turismo Brasileiro caiu cerca de 32,6%, em março de 2020. A matéria destaca o cenário global, o Brasil, os desafios do ano de 2021 e indica caminhos a serem percorridos.

O relatório do World Travel & Tourism Council (WTTTC) apresenta os impactos sofridos pela indústria de viagens e turismo, no mundo e no Brasil em 2020. Ao contrário do que ocorreu nos últimos 9 anos consecutivos, o PIB do turismo global caiu mais do que a economia em geral. A pandemia da COVID-19, em seu primeiro ano, impôs à economia global uma queda de -3,7%, enquanto o setor de turismo caiu 49,1%, em 2020. Os gastos impactaram mais o setor de negócios do que o de lazer, com uma receita inferior à de 2019, de -61% e -49%, respectivamente. Os gastos em viagens internacionais foram ainda menores (-69,4%) que os realizados em viagens domésticas (-45%). Outro ponto marcante, é que os empregos, no setor, também foram amplamente afetados, com uma queda de 18,5%, o que representou a perda de 62 milhões de postos de trabalho, em todo o mundo, afetando desde pequenas até grandes empresas, em vários segmentos. A realidade é que 80% das empresas de turismo são pequenas e médias, e os auxílios dos governos nem sempre conseguem suportar a manutenção de empregos, até que o setor se recupere totalmente. Segundo o blog, o Brasil foi “menos” impactado pela crise, em 2020, em seu PIB, que o restante do mundo. A região das Américas sofreu mais, percentualmente, nas perdas de empregos, no ano passado, do que a maioria dos demais continentes (somente a África perdeu mais). Na América, foram 4 milhões de empregos perdidos e uma queda no PIB de -41,1% (- USD 110 bilhões). No cenário específico do Brasil, o PIB do turismo mostra uma diminuição considerável, assim como a perda de postos de trabalho e a diminuição dos gastos realizados pelos viajantes, na comparação com 2019.

Principais resultados da pesquisa:

O PIB total do turismo caiu de US\$ 115,7 bilhões, em 2019, para USD\$ 78 bilhões, em 2020 (-32,6%);

O PIB total do turismo representava 7,7% do PIB do Brasil, em 2019 e passou a representar 5,5%;

Os gastos do turismo doméstico no Brasil caíram -35,6%, em 2020;

Os gastos do turismo internacional caíram -39,1%, em 2020;

Em 2020, 94,4% dos gastos realizados com a atividade de viagens em turismo vieram do turismo doméstico e 5,6% do internacional;



Boletim XVI

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



O outro estudo analisado foi produzido pela UNCTAD (Conferência das Nações Unidas sobre comércio e desenvolvimento) e aponta que ainda existe muita diferença nos níveis de vacinação, nos diversos países, com alguns já com mais de 60% da população imunizada e outros que ainda nem chegaram a 1%. Isso leva à pouca confiança nas viagens, a uma maior lentidão na contenção do vírus e a um cenário econômico muito deficiente. As perdas estão sendo piores do que se esperava, neste ano de 2021 e devem chegar a um patamar entre 1,7 a 2,4 bilhões de dólares, na comparação com 2019. Segundo o estudo, as perdas no PIB do Brasil, pela redução da atividade turística, devem fazer o indicador cair, entre 0,5 e 0,6%, em 2021.

Em Goiás, a vacinação segue a orientação do Plano de Operacionalização para a Vacina Contra a COVID-19, idealizado e executado por equipe especializada do governo estadual. O Objetivo do plano é estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a COVID-19, no Estado. Para elaboração deste, a Secretaria de Estado da Saúde envolveu a área técnica da Gerência de Imunização, bem como as áreas afins, da Superintendência de Vigilância em Saúde, Superintendência de Atenção Integral à Saúde, Superintendência de Performance, Superintendência de Gestão Integrada, Superintendência de Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade, Superintendência da Escola de Saúde de Goiás. Importante ressaltar que este material foi elaborado, tomando como referência o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a COVID-19, publicado no dia 16 de dezembro, de 2020, pelo Ministério da Saúde.

A partir desta organização e da preocupação com a necessidade da vacinação para o maior número de pessoas e do cumprimento das normas sanitárias, o turismo em Goiás vem tendo sua retomada e as viagens de proximidade ganham espaço, ou seja, os goianos vêm descobrindo Goiás e conseqüentemente o Brasil, optando por viagens curtas, seguras e responsáveis.



Boletim XVI

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Referências

<https://blog.panrotas.com.br/mktdestinos/tag/wttc/>

https://www.saude.go.gov.br/files/banner_coronavirus/vacinacao/plano_estadual_vacinacao_covid19/PlanoOperacionalizacaoparaVacinacaoContraaCOVID-19noEstadodeGoiias.pdf

https://unctad15-org.translate.google/?_x_tr_sl=en&_x_tr_tl=pt&_x_tr_hl=pt-BR&_x_tr_pto=ajax,se,elem,sc

Data da pesquisa: 13/08/2021

